

**SAFRA - 2004/2005**  
**SEGUNDA PREVISÃO - ABR/2004**  
**SAFRA - 2003/2004**  
**FINAL**

## I - INTRODUÇÃO

Entre os dias 12 de março a 15 de abril de 2004, os técnicos da CONAB e de instituições que mantêm parcerias com a empresa, viajaram para os municípios produtores de café dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso, onde realizaram entrevistas e aplicaram questionários em propriedades e junto a informantes previamente selecionados, visando a realização da segunda previsão de produção para a safra 2004/2005, e a estimativa final referente à safra 2003/2004, cuja colheita encerrou em outubro/2003.

O resultado da segunda previsão de produção da safra 2004/05 é demonstrado a seguir:

**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2004/2005**  
**2ª PREVISÃO DE PRODUÇÃO**

abr/04

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO ( Mil sacas beneficiadas)					
	Arábica		Robusta		TOTAL	
	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
<b>Minas Gerais</b>	<b>16.800</b>	<b>19.400</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>16.830</b>	<b>19.430</b>
Sul/Oeste	8.900	9.800	-	-	8.900	9.800
Triângulo/Alto Paranaíba	3.200	3.800	-	-	3.200	3.800
Z. da Mata/Jequitinhonha	4.700	5.800	30	30	4.730	5.830
<b>Espírito Santo</b>	<b>2.100</b>	<b>2.300</b>	<b>4.800</b>	<b>5.000</b>	<b>6.900</b>	<b>7.300</b>
<b>São Paulo</b>	<b>4.800</b>	<b>5.200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.800</b>	<b>5.200</b>
<b>Paraná</b>	<b>2.350</b>	<b>2.550</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.350</b>	<b>2.550</b>
<b>Bahia</b>	<b>1.800</b>	<b>2.000</b>	<b>410</b>	<b>490</b>	<b>2.210</b>	<b>2.490</b>
<b>Rondônia</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.700</b>	<b>2.000</b>	<b>1.700</b>	<b>2.000</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>50</b>	<b>60</b>	<b>450</b>	<b>480</b>	<b>500</b>	<b>540</b>
<b>Pará</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>250</b>	<b>300</b>	<b>250</b>	<b>300</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>200</b>	<b>250</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>210</b>	<b>265</b>
<b>Outros</b>	<b>130</b>	<b>150</b>	<b>220</b>	<b>240</b>	<b>350</b>	<b>390</b>
<b>BRASIL</b>	<b>28.230</b>	<b>31.910</b>	<b>7.870</b>	<b>8.555</b>	<b>36.100</b>	<b>40.465</b>
<b>PONTO MÉDIO</b>	<b>30.070</b>		<b>8.213</b>		<b>38.283</b>	

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

## II – METODOLOGIA

---

### Minas Gerais

No caso particular de Minas Gerais, o levantamento é feito exclusivamente pela CONAB, onde os técnicos pesquisaram 102 municípios em 7 roteiros, com realização de entrevistas e aplicação de questionários, utilizando a capilaridade e conhecimentos dos informantes.

O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico desenvolvido pela CONAB, em conjunto com a Universidade Federal de Lavras - UFLA, com captação subjetiva/objetiva de dados, ou seja, com a obtenção de informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas, e entidades ligadas ao setor, bem como propriedades cafeeiras selecionadas.

Com os dados dos 102 municípios que constituem a amostra, foram obtidas as estimativas das produtividades médias das produções totais e dos erros de amostragem para as regiões produtoras do Estado, Minas Gerais. Para tais estimativas foi considerada a representatividade de cada município em função de sua área, com o café em produção, dentro da área total, na região. A expansão estimada, para o Estado, foi feita considerando-se a proporção de área da amostra em cada região. As áreas de café em produção, consideradas neste trabalho para as quatro regiões produtoras, foram obtidas, utilizando-se dados do IBGE – MG, referentes ao ano safra 2001/2002.

O levantamento no Estado em questão, contou com o envolvimento direto e indireto de 72 técnicos.

### São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Rondônia.

Nesses Estados, as informações foram levantadas através da aplicação de questionário padrão, em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas). Os dados foram processados e expandidos de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato, para atingir os resultados globais.

Em São Paulo foram aplicados 612 questionários, com o trabalho de 40 técnicos; no Espírito Santo, 520 questionários por intermédio de 40 técnicos; no Paraná, 257 questionários com 31 técnicos; em Rondônia, 609 questionários com 28 técnicos, e, na Bahia, 330 questionários com 24 técnicos.

No trabalho de campo, para a aplicação dos questionários e obtenção dos dados, as propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados às Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI), do Paraná – Departamento de Economia Rural (DERAL) e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, do

Espírito Santo (INCAPER), da Bahia (EBDA) e de Rondônia (EMATER), com o acompanhamento dos técnicos da CONAB em todos os Estados.

### **Rio de Janeiro, Mato Grosso e Pará.**

Nesses Estados os técnicos da CONAB visitaram os principais municípios produtores, buscando-se informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes locais. Essas informações foram agrupadas em um questionário padrão, por município e posteriormente consolidadas para a obtenção de resultado para cada Estado. No Rio de Janeiro foram aplicados 24 questionários em trabalho de campo realizado por três técnicos. Em Mato Grosso foram preenchidos 12 formulários e três técnicos realizaram o trabalho. No Pará, dois técnicos aplicaram 16 questionários.

### **Demais Estados (CE, MS, GO, PE, AC e DF)**

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes estaduais.

## **III – SITUAÇÃO DA CULTURA**

---

### **Clima**

Para a safra 2004/05, até o momento, o clima vem apresentando comportamento distinto entre as Regiões produtoras.

A floração e frutificação, em Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Região de montanha no Espírito Santo (café arábica), embora em menor intensidade às verificadas na safra recorde de 2002/03, apresentou melhoras em relação à safra anterior. Cabe registrar que no início de novembro/03, ocorreu forte chuva de granizo no Sul de Minas Gerais, em municípios de alta concentração na produção de café, o que provocou queda de flores, diminuindo o potencial produtivo das lavouras.

No entanto, nos Estados do Paraná, Rondônia e Região Noroeste/Norte do Espírito Santo (café conilon), o clima não foi o ideal para o desenvolvimento e principalmente para a formação dos grãos. No Espírito Santo, entre os meses de janeiro e novembro/03, praticamente não choveu. A precipitação na Região Norte do Estado foi de 466 milímetros contra a média normal de 1.100 milímetros. A seca já havia contribuído para a redução da produção do conillon da safra anterior, e foi o fator que mais contribuiu para uma floração muito aquém do potencial esperado das lavouras para a safra 2004/05. Mesmo nas áreas irrigadas, a floração foi bastante irregular, pois não foi possível irrigar corretamente as lavouras devido à baixa disponibilidade de água nos mananciais da Região. Em Rondônia, a floração e início de frutificação foram prejudicados pela estiagem

ocorrida entre julho e novembro/03 e veranico nos meses de janeiro e fevereiro de 2004. No Paraná, a severa estiagem registrada no período de janeiro a março/04, nas regiões de Umuarama, Paranavaí, Toledo e Cascavel foi o fator que mais contribuiu para a redução do tamanho e do peso dos grãos. Nas demais Regiões do Estado, o desenvolvimento e situação das lavouras são considerados satisfatórios.

### **Área.**

Nas duas últimas safras, as áreas de café em produção têm apresentado reduções significativas devido ao abandono, erradicação de lavouras e mais significativamente na safra 2003/04, práticas culturais como podas e recepas.

Para a safra 2004/05, a primeira previsão indica, em nível de Brasil, estabilidade na área de café em produção.

Já em nível estadual/regional, ocorrem situações distintas. Na Região Sul/Oeste de Minas Gerais, o indicativo é de incremento de 6,4% na área em produção. Este fato é devido à incorporação das áreas que no ano passado foram recepadas ou podadas, além de novas lavouras (em menor escala), o que compensou a redução, via abandono ou erradicação, para substituição de cultura, limitada devido à topografia. Na Região do Triângulo/Alto Paranaíba, o indicativo é de redução de 5,8%. Nessa Região, devido à topografia e tradição no cultivo de outras culturas, ocorreram grandes migrações de áreas de café para o cultivo de grãos, principalmente da soja. Em São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Espírito Santo (em menor escala), a substituição de café por outras culturas também foi fator determinante para o indicativo de redução de área.

### **Produção.**

A segunda previsão de produção indica que o País deverá colher entre 36,10 a 40,465 milhões de sacas de café beneficiado. O resultado representa um incremento entre 25,3 a 40,4%, quando comparado com a produção de 28,82 milhões de sacas obtidas na safra anterior.

O aumento na produção se deve à recuperação do café arábica, que nesta safra está em ciclo de alta bienalidade e às condições climáticas mais favoráveis nas principais regiões produtoras, pois para o robusta, o indicativo é de ligeira redução.

As lavouras de arábica, devido ao seu potencial, poderiam, na safra 2004/05, produzir mais que o agora previsto, mas devido principalmente ao baixo nível de adubação, tratamento fitossanitário insuficiente e práticas culturais inadequadas, o potencial produtivo não será alcançado.

O maior fator responsável por não se atingir o potencial pleno de produção, principalmente do café arábica, foi em decorrência dos baixos preços do café durante quase todo o ano de 2003, ficando, grande parcela do setor produtivo, com pouco capital para realizar os tratamentos e investimentos necessários para o bom desenvolvimento das lavouras.

## IV- RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

- QUADRO - 1 - PRODUÇÃO DA SAFRA 2003/2004 - FINAL;  
 QUADRO - 2 - SAFRA 2004/2005 - SEGUNDA PREVISÃO DE PRODUÇÃO;  
 QUADRO - 3 - COMPARATIVO DE PRODUÇÃO SAFRA 04/05 - SAFRA 03/04;  
 QUADRO - 4 - COMPARATIVO DO PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO;  
 QUADRO - 5 - COMPARATIVO ENTRE LEVANTAMENTOS Abril/04 e Dezembro/03;  
 GRÁFICO - 1 - SAFRA 2004/2005 - PARTICIPAÇÃO % NA PRODUÇÃO, POR UF;  
 GRÁFICO - 2 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA.

QUADRO - 1  
 CAFÉ - BENEFICIADO  
 SAFRA 2003/2004  
 PRODUÇÃO - FINAL

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTI- VIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		( Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
Minas Gerais	116.000	397.000	977.000	2.134.000	12.020	30	12.050	12,33
Sul/Oeste	72.000	235.000	477.000	1.052.000	5.360	-	5.360	11,24
Triângulo/Alto Paranaíba	16.000	78.000	154.000	420.000	2.810	-	2.810	18,25
Z. da Mata/Jequitinhonha	28.000	84.000	346.000	662.000	3.850	30	3.880	11,21
Espírito Santo	29.900	78.200	521.000	1.114.000	1.600	5.010	6.610	12,69
São Paulo	21.000	52.000	210.000	507.000	2.810	-	2.810	13,38
Paraná	10.400	37.900	123.200	315.000	1.970	-	1.970	15,99
Bahia	2.800	11.480	95.200	242.000	1.410	370	1.780	18,70
Rondônia	18.000	29.000	188.000	324.000	-	2.500	2.500	13,30
Mato Grosso	3.200	7.700	36.100	82.500	30	400	430	11,91
Pará	2.000	4.700	18.000	39.000	-	220	220	12,22
Rio de Janeiro	1.000	2.400	11.000	25.200	120	10	130	11,82
Outros	800	1.920	22.050	52.920	120	200	320	14,51
<b>BRASIL</b>	<b>205.100</b>	<b>622.300</b>	<b>2.201.550</b>	<b>4.835.620</b>	<b>20.080</b>	<b>8.740</b>	<b>28.820</b>	<b>13,09</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

**QUADRO - 2**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2004/2005**  
**SEGUNDA PREVISÃO DE PRODUÇÃO**

abr/04

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO						PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		( Mil sacas beneficiadas)							
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica		Robusta		TOTAL			
					INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.		
Minas Gerais	72.000	265.000	999.600	2.266.000	16.800	19.400	30	30	16.830	19.430	16,84	19,44
Sul/Oeste	38.000	123.000	507.600	1.166.000	8.900	9.800	-	-	8.900	9.800	17,53	19,31
Triângulo/Alto Paranaíba	12.000	59.000	145.000	406.000	3.200	3.800	-	-	3.200	3.800	22,07	26,21
Z. da Mata/Jequitinhonha	22.000	83.000	347.000	694.000	4.700	5.800	30	30	4.730	5.830	13,63	16,80
Espírito Santo	22.200	63.600	517.700	1.108.400	2.100	2.300	4.800	5.000	6.900	7.300	13,33	14,10
São Paulo	19.000	47.100	202.000	489.000	4.800	5.200	-	-	4.800	5.200	23,76	25,74
Paraná	5.010	16.500	118.700	322.000	2.350	2.550	-	-	2.350	2.550	19,80	21,48
Bahia	1.400	5.740	96.700	246.000	1.800	2.000	410	490	2.210	2.490	22,85	25,75
Rondônia	9.000	18.900	180.000	310.000	-	-	1.700	2.000	1.700	2.000	9,44	11,11
Mato Grosso	2.500	6.250	36.800	88.200	50	60	450	480	500	540	13,59	14,67
Pará	1.400	3.500	18.500	46.200	-	-	250	300	250	300	13,51	16,22
Rio de Janeiro	500	1.400	11.500	26.600	200	250	10	15	210	265	18,26	23,04
Outros	500	1.300	22.500	55.100	130	150	220	240	350	390	15,56	17,33
<b>BRASIL</b>	<b>133.510</b>	<b>429.290</b>	<b>2.204.000</b>	<b>4.957.500</b>	<b>28.230</b>	<b>31.910</b>	<b>7.870</b>	<b>8.555</b>	<b>36.100</b>	<b>40.465</b>	<b>16,38</b>	<b>18,36</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

**QUADRO - 3**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**COMPARATIVO DE PRODUÇÃO**

abr/04

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)										
	SAFRA 2003/2004			SAFRA 2004/2005						VAR %	
	Arábica	Robusta	TOTAL(a)	Arábica		Robusta		TOTAL(b)	TOTAL(c)	b/a	c/a
				2004	2005	2004	2005				
Minas Gerais	12.020	30	12.050	16.800	19.400	30	30	16.830	19.430	39,7	61,2
Sul/Oeste	5.360	-	5.360	8.900	9.800	-	-	8.900	9.800	66,0	82,8
Triângulo/Alto Paranaíba	2.810	-	2.810	3.200	3.800	-	-	3.200	3.800	13,9	35,2
Zona da Mata/Jequitinhonha	3.850	30	3.880	4.700	5.800	30	30	4.730	5.830	21,9	50,3
Espírito Santo	1.600	5.010	6.610	2.100	2.300	4.800	5.000	6.900	7.300	4,4	10,4
São Paulo	2.810	-	2.810	4.800	5.200	-	-	4.800	5.200	70,8	85,1
Paraná	1.970	-	1.970	2.350	2.550	-	-	2.350	2.550	19,3	29,4
Bahia	1.410	370	1.780	1.800	2.000	410	490	2.210	2.490	24,2	39,9
Rondônia	-	2.500	2.500	-	-	1.700	2.000	1.700	2.000	-32,0	-20,0
Mato Grosso	30	400	430	50	60	450	480	500	540	16,3	25,6
Pará	-	220	220	-	-	250	300	250	300	13,6	36,4
Rio de Janeiro	120	10	130	200	250	10	15	210	265	61,5	103,8
Outros	120	200	320	130	150	220	240	350	390	9,4	21,9
<b>BRASIL</b>	<b>20.080</b>	<b>8.740</b>	<b>28.820</b>	<b>28.230</b>	<b>31.910</b>	<b>7.870</b>	<b>8.555</b>	<b>36.100</b>	<b>40.465</b>	<b>25,3</b>	<b>40,4</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

**QUADRO - 4**  
**CAFÉ**  
**COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO**

abr/04

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2003/2004		2004/2005		VAR	
	Área (1) ( ha )	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) ( ha )	Cafeeiros (4) (Mil covas)	%	
					3/1	4/2
<b>Minas Gerais</b>	<b>977.000</b>	<b>2.134.000</b>	<b>999.600</b>	<b>2.266.000</b>	<b>2,3</b>	<b>6,2</b>
Sul/Oeste	477.000	1.052.000	507.600	1.166.000	6,4	10,8
Triângulo/Alto Paranaíba	154.000	420.000	145.000	406.000	-5,8	-3,3
Zona da Mata/Jequitinhonha	346.000	662.000	347.000	694.000	0,3	4,8
<b>Espírito Santo</b>	<b>521.000</b>	<b>1.114.000</b>	<b>517.700</b>	<b>1.108.400</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,5</b>
<b>São Paulo</b>	<b>210.000</b>	<b>507.000</b>	<b>202.000</b>	<b>489.000</b>	<b>-3,8</b>	<b>-3,6</b>
<b>Paraná</b>	<b>123.200</b>	<b>315.000</b>	<b>118.700</b>	<b>322.000</b>	<b>-3,7</b>	<b>2,2</b>
<b>Bahia</b>	<b>95.200</b>	<b>242.000</b>	<b>96.700</b>	<b>246.000</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>
<b>Rondônia</b>	<b>188.000</b>	<b>324.000</b>	<b>180.000</b>	<b>310.000</b>	<b>-4,3</b>	<b>-4,3</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>36.100</b>	<b>82.500</b>	<b>36.800</b>	<b>88.200</b>	<b>1,9</b>	<b>6,9</b>
<b>Pará</b>	<b>18.000</b>	<b>39.000</b>	<b>18.500</b>	<b>46.200</b>	<b>2,8</b>	<b>18,5</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>11.000</b>	<b>25.200</b>	<b>11.500</b>	<b>26.600</b>	<b>4,5</b>	<b>5,6</b>
<b>Outros</b>	<b>22.050</b>	<b>52.920</b>	<b>22.500</b>	<b>55.100</b>	<b>2,0</b>	<b>4,1</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.201.550</b>	<b>4.835.620</b>	<b>2.204.000</b>	<b>4.957.500</b>	<b>0,1</b>	<b>2,5</b>

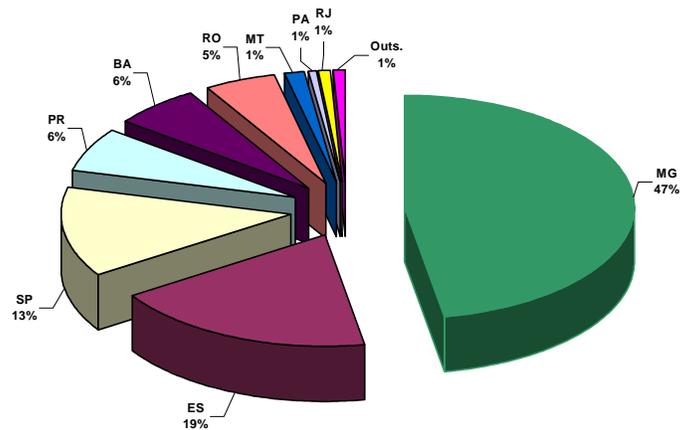
CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

**QUADRO - 5**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2004/2005**  
**COMPARATIVO ENTRE LEVANTAMENTOS ABR/DEZ**  
abr/04

UF/ REGIÃO					VAR %	
	TOTAL - DEZ/03		TOTAL - ABR/04			
	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
<b>Minas Gerais</b>	<b>16.130</b>	<b>17.780</b>	<b>16.830</b>	<b>19.430</b>	<b>4,3</b>	<b>9,3</b>
Sul/Oeste	8.100	8.900	8.900	9.800	9,9	10,1
Triângulo/Alto Paranaíba	3.300	3.800	3.200	3.800	-3,0	0,0
Z. da Mata/Jequitinhonha	4.730	5.080	4.730	5.830	0,0	14,8
<b>Espírito Santo</b>	<b>6.300</b>	<b>6.900</b>	<b>6.900</b>	<b>7.300</b>	<b>9,5</b>	<b>5,8</b>
<b>São Paulo</b>	<b>4.100</b>	<b>4.500</b>	<b>4.800</b>	<b>5.200</b>	<b>17,1</b>	<b>15,6</b>
<b>Paraná</b>	<b>2.400</b>	<b>2.600</b>	<b>2.350</b>	<b>2.550</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,9</b>
<b>Bahia</b>	<b>2.050</b>	<b>2.340</b>	<b>2.210</b>	<b>2.490</b>	<b>7,8</b>	<b>6,4</b>
<b>Rondônia</b>	<b>1.950</b>	<b>2.100</b>	<b>1.700</b>	<b>2.000</b>	<b>-12,8</b>	<b>-4,8</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>450</b>	<b>480</b>	<b>500</b>	<b>540</b>	<b>11,1</b>	<b>12,5</b>
<b>Pará</b>	<b>240</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>300</b>	<b>4,2</b>	<b>20,0</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>150</b>	<b>165</b>	<b>210</b>	<b>265</b>	<b>40,0</b>	<b>60,6</b>
<b>Outros</b>	<b>340</b>	<b>360</b>	<b>350</b>	<b>390</b>	<b>2,9</b>	<b>8,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>34.110</b>	<b>37.475</b>	<b>36.100</b>	<b>40.465</b>	<b>5,8</b>	<b>8,0</b>
<b>PONTO MÉDIO</b>	<b>35.793</b>		<b>38.283</b>		<b>7,0</b>	

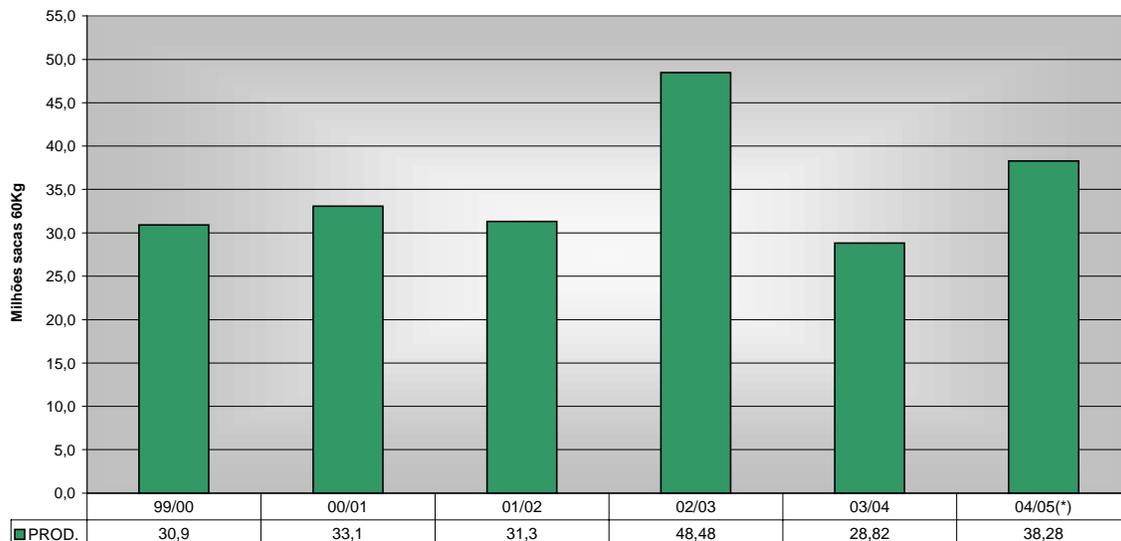
CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

**GRÁFICO - 1**  
**PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2004/05**  
**PARTICIPAÇÃO % POR U.F**



ELABORAÇÃO : CONAB  
CONSIDERADO PONTO MÉDIO DE PRODUÇÃO

**GRÁFICO - 2**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA**



FONTE : CONAB  
ELAB : CONAB/DIGEM/SUGOF

(\*) - Ponto Médio - 2ª previsão - ABR/04